



VOZ

Janeiro / Fevereiro / 99
3ª Série - Ano XII - nº 169

de

ANTAS

Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 150\$00

DEUS CONNOSCO...

1. Na nossa igreja, como em todas as igrejas católicas, há um lugar para onde devem convergir os olhares de todos e onde o coração pode sempre encontrar repouso, mesmo quando, atormentado pelas agruras da vida, não encontra sossego. Esse lugar é o sacrário, onde Jesus Eucaristia, Deus connosco, espera por nós, sempre disponível para nos acolher, escutar e amparar. Mistério admirável da nossa fé!

2. Provavelmente, vencidos pela rotina e cegos pela pressa de viver, não pensamos muitas vezes neste mistério. Entramos e saímos da igreja, passamos junto dela, paramos no adro... mas sempre preocupados com imensas coisas, todas elas urgentes e importantes — mesmo quando se trata de não fazer coisa nenhuma. E, por isso, não temos tempo nem disposição para escutar o mistério que ali se anuncia. Falamos, rimos, convivemos, mas esquecemos Aquele de quem nos vêm todos os dons. E, serenamente, solitariamente, Jesus está ali, no sacrário da nossa igreja, acolhe-

dor e amigo, verdadeiro Deus connosco. Eis o mistério tão concreto e palpável da nossa fé cristã! Talvez não o mereçamos, mas Deus não mede os nossos merecimentos, antes o amor infinito que nos tem, amor que O leva a fazer-se pão e a ficar na humildade escondida de um sacrário... do sacrário da nossa igreja.

3. Que podemos fazer para sermos menos indignos deste dom de amor? Naturalmente, o que Deus espera de nós é antes de mais a gratidão de quem se sabe rico sem merecimentos para tal. E a gratidão tem muitas formas de se manifestar: a oração, a visita, a adoração, a confiança, a caridade para com os irmãos necessitados... E também a dignidade com que tratamos o lugar onde Deus se faz presença constante para nos acompanhar na nossa vida de cada dia.

4. A nossa paróquia está agora empenhada em renovar todo o espaço onde se situa o sacrário. Porquê? Porque quer que esse espaço seja menos indigno d'Aquele que acolhe ao longo dos dias. Claro que

CONT. NA PÁG. 2

Natal dos Idosos Festa de Amor e Carinho

Decorreu mais uma vez, neste Natal de 1998, a visita aos doentes e idosos na nossa terra, tendo sido visitadas 39 pessoas, assim discriminadas por lugares:

- Azevedo 11
- Belinho 4
- Estrada 3
- Guilheta 15
- Monte 6

Estas pessoas impossibilitadas de se deslocarem à Igreja, puderam assim, receber e beijar a imagem do Deus Menino.

Foi com grande emoção e alegria que estes doentes e idosos receberam em suas casas alguns elementos da A.C.R. e da L.I.A.M., que enquanto

distribuíam presentes e davam a imagem do Menino Jesus a beijar, entoavam cânticos alusivos à quadra natalícia.

Esta iniciativa começou há cinco anos, e prometemos voltar, pois é para nós muito gratificante sabermos que aqueles que sofrem no seu leito, se sentem mais confortados com a nossa visita.

A todos aqueles que sofrem, deixamos esta mensagem:

Amigos, Coragem
Sofrei com Amor
Pois junto de Vós
Está Nosso Senhor
Pelo Grupo - Maria Dias

Dia Mundial do Doente

As celebrações oficiais do próximo Dia Mundial do Doente terão lugar no Santuário de Nossa Senhora de Harrissa, no Líbano. Instituído por João Paulo II, este dia celebra-se desde 1993 a 11 de Fevereiro, festa da Nossa Senhora de Lurdes. As celebrações oficiais decorrem em cada ano num país diferente. O Santuário de Fátima foi o escolhido em 1997.

CONSELHO ECONÓMICO DA PARÓQUIA

Págs. 4 e 5

PELA BANDA DE MÚSICA

Pág. 7

Bodas de Ouro Matrimoniais

No ano de 1949 uniram seus destinos pelos laços matrimoniais:

15 de Janeiro: Manuel Fernandes da Cruz Viana e Clara da Cruz Neiva.

22 de Janeiro: Manuel Alves dos Santos e Maria Afonso Torres.

27 de Janeiro: Eduardo Martins e Deolinda Pereira da Silva.

5 de Fevereiro: Luciano Narciso Gomes e Teresa Alves da Cruz.

12 de Fevereiro: Serafim Gomes Cachada e Maria de Lurdes Gomes Laranjeira.

11 de Junho: José Vicente Pereira e Maria Meira.

30 de Julho: Manuel de Almeida Torres Neiva e Maria Augusta Ralo da Costa.

6 de Agosto: Manuel António Rodrigues Neira e Maria Alves Moreira.

13 de Agosto: Manuel da Silva Arezes e Maria Rodrigues da Costa.

1 de Outubro: Alberto Gonçalves Rolo e Maria Gomes de Matos.

8 de Outubro: Manuel de Sá e Deolinda Dias Ferreira.

Houve um total de 11 casamentos.

7 casais vão celebrar as suas Boda de Ouro matrimoniais. Parabéns!

Ao tempo exerceram a parquialidade, P. António Dias Ferreira, Pe. Domingos Parente da Costa Soares, Pe. Joaquim Campos Lima e Pe. Benjamim de Oliveira Salfado.

29 de Outubro: António da Cunha e Sottomayor Corrêa d' Oliveira e Maria Teresa de Carvalho Corrêa d' Oliveira (há 50 anos o casamento teve lugar na Basílica da Estrela, Lisboa).

Bodas de Prata Matrimoniais

No ano de 1974, casaram:

12 Janeiro: António Meira Cardante e Maria José de Carvalho.

19 Janeiro: Camilo Carvalho de Faria e Maria de Lurdes Alves Rolo.

17 Fevereiro: Belmiro Meira de Brito e Rosa Bicas da Costa Pinto.

20 Abril: Manuel Fagundes Salgueiro e Maria Alice Alves Rolo

11 Maio: Manuel Meira Novo e Maria Alice Alves Rolo

15 Maio: Manuel Ernesto Alves da Silva Torres e Rosa Maria Vieira Laranjeira.

20 Julho: Manuel Joaquim da Fonseca e Maria de Fátima da Silva Simões Vieira.

10 Agosto: Manuel Augusto Lima Rolo e Zulmira Faria da Cruz.

10 Agosto: José da Caridade Faria e Laurinda Fernandes Pereira de Carvalho.

17 Agosto: Aristides de Almeida Torres Neiva e Maria Victória Viana Rolo Agra.

17 Agosto: Anibal Guimarães da Costa e Maria Amândia Salgueiro Meira.

18 Agosto: Manuel Martins do Monte e Carolina Sá da Silva.

21 Agosto: Amândio Salgueiro Meira e Lucila Ferreira Laranjeira.

24 Agosto: Manuel Augusto Ferreira de Azevedo e Diamantina das Dores Coelho.

24 Agosto: Fernando Gonçalves da Costa e Maria de Fátima Duarte Agostinho.

31 Agosto: Mário Laranjeira da Silva Meira e Amélia Ribeiro Caseiro.

7 Setembro: Horácio Dias Fernandes da Silva e Palmira da Costa Araújo.

7 Setembro: César Augusto Meira Rolo e Amélia Cardante da Cunha.

7 Setembro: Isidro Rodrigues Meira e Amélia de Sousa Alves Caseiro.

28 Dezembro: Mário Brochado Almeida e Maria Helena Viana Laranjeira.

Total: 20 Casamentos.

Sendo Párocos: Pe. Avelino dos Santos Alves e Pe. Manuel de Vilas Boas Lima.

Há 100 anos

Baptismos: 43

- Meninos: 25 - 5 dias - 18 horas - 11 meses

- Meninas: 18 - 80 anos - 57 anos - 80 anos

- 75 anos - 67 anos - 88 anos

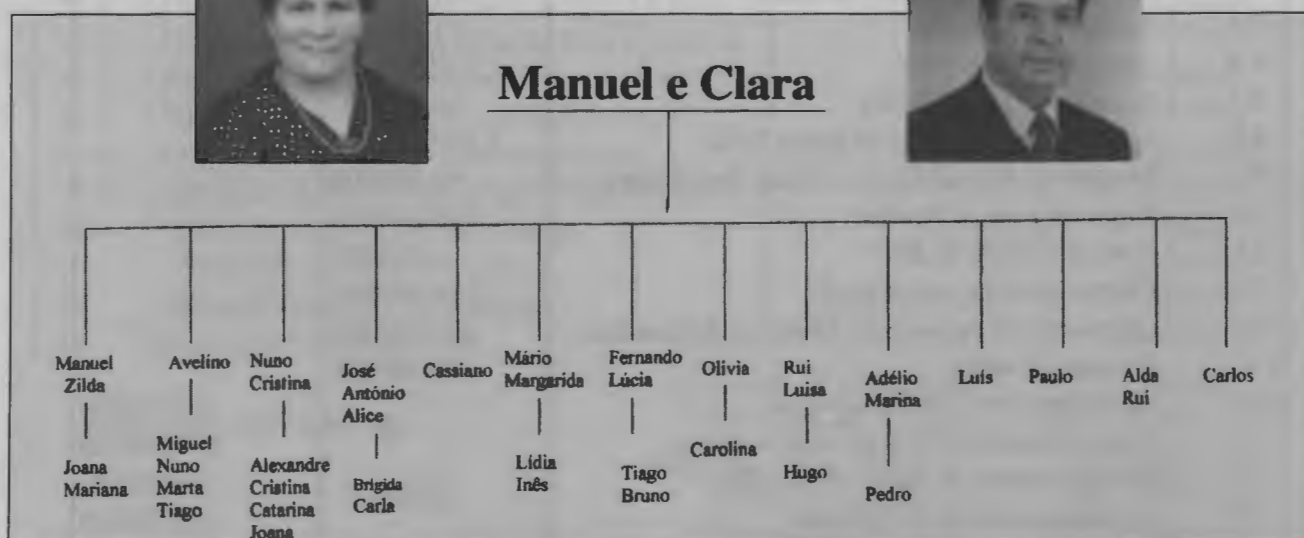
Óbitos: 17 - 18 dias - 4 meses - 51 anos

- Homens: 6 - 7 dias - 4 meses - 87 anos

- Mulheres: 11 - 67 anos - 11 anos



Manuel e Clara



CONSELHO ECONÓMICO DA PARÓQUIA

Balancete Anual

Cód.	Designação	Entradas	Saídas
1	Rendimento do Culto na Igreja Paroquial	2.147.560\$00	
2	Rendimento do Culto na capela de Santa Tecla	117.957\$50	
3,1	Rendimento da Salva de S. Sebastião	7.450\$00	
3,2	Rendimento da Salva de S. Paio	26.500\$00	
3,3	Rendimento da Salva de Santo António	54.000\$00	
3,4	Rendimento da Salva de N.ª Sr.ª das Vitórias	145.136\$00	
3,5	Rendimento da Salva de Santa Tecla	138.100\$00	
3,12	Saldo da Festa do Menino	118.330\$00	
3,13	Encerramento do mês de Maio	203.000\$00	
3,7	Peditório de Santo António	144.820\$00	
4,1	Promessas a Santo António	36.100\$00	
4,2	Promessas às Almas do Purgatório	16.580\$00	
4,3	Promessas a S. Brás	5.720\$00	
4,4	Promessas ao Santíssimo Sacramento	47.165\$00	
4,5	Promessas a N.ª Sr.ª das Dores	1.000\$00	
4,6	Promessas a Santo Amaro	500\$00	
4,7	Promessas a N.ª Sr.ª de Fátima	24.720\$00	
4,8	Promessas a N.ª Sr.ª das Curas	1.000\$00	
4,9	Promessas a N.ª Sr.ª da Cabeça	3.000\$00	
4,11	Promessas a N.ª Sr.ª dos Remédios	5.000\$00	
4,12	Promessas a Santa Tecla	17.500\$00	
4,13	Promessas a Santa Rita	51.650\$00	
4,14	Promessas a S. Bento	2.417\$50	
4,15	Promessas a N.ª Sr.ª das Vitórias	293.370\$00	
4,16	Promessas a Santa Luzia	18.200\$00	
4,17	Promessas a S. Paio	1.200\$00	
4,18	Promessas a Santo Ovídio	2.000\$00	
4,19	Promessas a S. José	2.000\$00	
4,21	Promessas ao Sagrado Coração de Jesus	8.715\$00	
5,2	Donativo da Voz de Antas	300.000\$00	
5,3	Contributo da Confraria	67.500\$00	
5,4	Contributo da A. do Sagrado Coração de Jesus	120.000\$00	
6	Receita do Bar do Salão Paroquial	569.533\$00	
8,1	Reembolso de livros	21.070\$00	
8,4	Reembolsos Diversos	122.300\$00	
8,3	Peditórios para a APARF	34.500\$00	
8,5	Peditório para as obras de Santa Tecla	1.439.990\$00	
9,2	Aluguer da Passadeira para Festas Particulares	59.000\$00	
11	Peditório para as Missões	318.000\$00	
12	Nota de Crédito da EDP	3.325\$00	
13	Ofertas diversas para a Igreja	194.000\$00	
15	Ofertas para o restauro da Tribuna e do Sacrário	421.500\$00	
16	Receitas Diversas	10.000\$00	
20	Assinaturas de Livros e Revistas		96.804\$00
21	Restauro de Imagens e do Altar da Missa		159.245\$00
22	Oblatas (Vinho de Missa e Partículas)		110.090\$00
23	Seguros dos Bens da Paróquia		48.023\$00
24	Energia Eléctrica		568.568\$00

Cód.	Designação	Entradas	Saídas
25	Água		7.775\$00
26	Vencimento do Sacristão		157.500\$00
27	Vencimento do Organista		270.000\$00
28	Pequenas reparações de bens da Paróquia		635.809\$00
29,1	Restauro de Santa Tecla (materiais e mão de obra)		1.826.784\$00
29,3	Pintura da capela de Santa Tecla		450.075\$00
29,4	Candeeiros Novos para a capela de Santa Tecla		277.400\$00
29,5	Alcatifa nova para a Capela Mor de Santa Tecla		59.000\$00
30	Serviço <i>Pro Labore</i>		52.000\$00
31	Apoio a outras Igrejas		168.000\$00
31,1	Apoio ao Seminário de Santiago		100.000\$00
32	Apoio à APARF		61.800\$00
32,1	Apoio ao Apostolado das Emigrações		10.000\$00
32,2	Apoio às Comunicações Sociais		10.000\$00
32,3	Apoio aos Movimentos de Apostolado		5.000\$00
32,4	Apoio às Missões		180.000\$00
32,5	Apoio ao Apostolado da Juventude		15.000\$00
33	Poda das Árvores e Limpeza do Adro		4.970\$00
35	Livros de Pastoral e Material Multimédia		190.830\$00
36	Despesas com as Confissões Quaresmais		27.000\$00
38	Festa Pascal		29.500\$00
39	Contribuição Autárquica		2.588\$00
40	Douramento de Cálices e Patenas		7.250\$00
41	Actividades Pastorais		229.330\$00
43	Estampas e Pagelas		25.398\$00
44	Círio e Pinhas		2.700\$00
44,1	Cera Líquida		4.000\$00
45	Pequenos Utensílios		36.670\$00
46	Despesa com as festas religiosas		39.000\$00
47	Toalhas e Cortinas Novas para a Igreja e Salão		220.000\$00
48	Missas do mês de Maio		133.000\$00
48,1	Missas do mês de Novembro		100.000\$00
49	Catequese		64.895\$00
50,1	Despesas Diversas: Min. Ext. Com., Cant., etc.		69.560\$00
50,2	Despesas Diversas: Material de Limpeza e afins		55.776\$00
50,3	Despesas diversas: comparticipação p/ o cruzeiro		184.495\$00
51,1	Parque "Junto de Deus": Aquisição de terreno		240.000\$00
51,2	Parque "Junto de Deus": mat. de construção		847.475\$00
51,3	Parque "Junto de Deus": vencimentos p/		280.500\$00
52,3	Instalação de Alarme na Igreja e Salão Paroquial		351.000\$00
52,4	Instalação de um Cofre de Esmolas		40.000\$00
53	Material de Escritório e Gestão		23.320\$00
54	Despesas com Correspondência		885\$00
55	Despesas de Contabilidade		60.000\$00

Total de Entradas **7.321.409\$00**

Referente ao Ano de

Total de Saídas **8.539.015\$00**

1998

Saldo do Ano Anterior **926.511\$00**

TOTAL (escudos) **-291.095\$00**

TOTAL (Euros) **-1.451,98**

Nas mãos de Deus...



José Gonçalves Cardante Nasceu no lugar de Guilheta, no dia 9 de Janeiro. Era filho de José Gonçalves Cardante e Engrácia Pereira de Barros. Ainda na adolescência foi trabalhar para Lisboa, visitando a terra natal poucas vezes. Ao fim de vários anos volta à terra e casa com Lurdes de Sá Gonçalves da Torre "Lurdes Grilo".

Deste matrimónio nasceram três filhos: José Manuel da Torre Cardante, Adelaide da Torre Cardante e Amália.

Era homem simples e de fino trato e de uma educação rara. Conhecía a fundo as principais passagens da Bíblia e em qualquer ocasião sabia discuti-las.

Que Deus lhe dê o eterno descanso

Manuel do Paulo

Com a idade de oitenta anos, faleceu na tarde do dia 11 de Dezembro no lugar de Azevedo, onde sempre morou; Manuel Alves Rolo - mais conhecido por Manuel do Paulo.

Filho de Paulo Alves Rolo e de Ana de Jesus de Almeida Torres, nasceu em 1918 no mesmo lugar onde viria a falecer. Ainda criança de tenra idade, foi viver com seus avós paternos com quem se criou e aprendeu a ser homem temente a Deus. Depois de cumprido o serviço militar casou com Albina Vieira Torres Lima - a "Albina da Conceição" como é conhe-



cida. Pai de 10 filhos que educou cristãmente, levando uma vida de intenso trabalho para que não passassem necessidades nem vergonhas do mundo.

Depois de uma vida intensamente vivida, partiu ao encontro Daquele que lhe dará o merecido repouso eterno.

Laurinda da Nevoeira

No dia 28 de Novembro, faleceu, em sua casa no lugar de Azevedo; Laurinda Fernandes de azevedo, mais conhecida por "Laurinda da Nevoeira". Filha de Manuel Alves de Azevedo e de Maria Fernandes de Sá, nasceu em 1905 no mesmo lugar onde viria a falecer, ficou orfã de pai de muito tenra idade, mas como a mãe contraísse novo matrimónio, não chegou a sentir a falta do pai, que mal conheceu e como houve bom relacionamento entre os irmãos do primeiro e segundo matrimónio; todos juntos cresceram e receberam a educação que os fez respeitadores e respeitados.

Jovem ainda casou com Domingos Fernandes de Sá; o "Domingos Bispo" de quem se encontrava viúva há alguns anos. Do seu matrimónio nasceram 11 filhos, três dos quais já partiram para a eternidade.

Mulher simples de feitio alegre, nunca se neteu em mexericos ou intrigas, porque o seu tempo ocupava-o a cuidar do marido e dos filhos a quem deu esperada educação.

Apesar da sua pessada idade, a sua morte foi muito sentida, e o seu funeral uma profunda manifestação de pesar.

Que Deus na sua infinita bondade lhe dê o galardão dos justos.



Ano 1998

Baptismos: 38

- Meninos:21

- Meninas:17

Casamentos:15

Óbitos:22

Óbitos/98

- Olivia Gonçalves Rolo, 89 anos, L. Guilheta.

- Domingos José de Azeredo, 86 anos, L. Azeredo.

- José Gonçalves Pereira, 69 anos, L. Guilheta.

- Eduardo Rolo Rodrigues Salgueiro, 44 anos, L. Guilheta.

- Armando Campos de Azeredo, 46 anos, L. Monte.

- José Armando Rodrigues Azeredo, 21 anos, L. Monte.

- José Lourenço Pereira, 78 anos, L. Guilheta.

- Rosa da Costa Pereira, 87 anos, L. Guilheta.

- José Viana Meira Torres, 56 anos, L. Azeredo.

- Manuel Martinho Galvão Veloso, 37 anos, L. Monte.

- Manuel Lapa, 60 anos, L. Monte.

- Domingos da Silva, 49 anos, L. Balinho.

- Amélia Alves da Cruz Viana, 89 anos, L. Azeredo.

- Maria Celina Ribeiro Neves Lapeiro, 65 anos, L. Guilheta.

- Albina Vicente Carneiro, 96 anos, L. Guilheta.

- Maria Gonçalves Meira, 81 anos, L. Guilheta.

- Domingos Rodrigues da Sil-

va, 77 anos, L. Cima.

- Laurentino Meira do Vale, 78 anos, L. Azeredo.

- Rosa Martins Neiva, 81 anos, L. Azeredo.

- José Gonçalves Cardante, 68 anos, L. Guilheta.

- Laurinda Fernandes de Azeredo, 93 anos, L. Azeredo.

- Manuel Alves Rolo, 80 anos, L. Azeredo.

- Homens:14

- Mulheres:8

- Criança:0

Total de22

Meditando:

A paredes meias com a vida está a morte.

Toda a gente sabe, sem preci-

sar de aprender nos livros que vai morrer.

Sempre impressiona muito os pecadores e não deixa de ser um problema bicudo, esse da morte, que, sendo detestada, nada se pode fazer contra ela.

O mais simples dos mortais até não põe problema, porque a experiência é concluyente e não tem interesse discutir.

A morte aparece como uma certeza, todos sabem que morrem, e uma dúvida, não se sabe quando.

Quanto ao que vem depois da morte o caso é muito mais sério, porque se relaciona com a vida.

PELA BANDA DE MÚSICA

FESTA DE NATAL DOS IDOSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE.

Os alunos da nossa escola de música participaram na Festa de Natal dos idosos da Sana Casa de Misericórdia de Esposende.

Convidados pelo Senhor Provedor, Dr. Manuel Maria, levaram até Esposende bons momentos de música, tornando o Natal dos idosos e seus familiares bem mais alegre e demonstraram aos presentes que merecem o apoio da Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Paróquia de S. Paio de Antas e inúmeros amigos que os apoiam.

1ª AUDIÇÃO DO ANO LECTIVO 98/99

Como habitualmente e contando mais uma vez com a gentileza da Paróquia, realizou-se no passado dia 27 de Dezembro, na sala de festas do Salão Paroquial de S. Paio de Antas, mais uma audição da Escola de Música, desta feita a 1ª do presente ano lectivo.

Contando com a participação de 53 alunos que frequentam a nossa Escola de Música, tivemos a honra de ter a casa cheia que não poupou em aplausos as exímias execuções dos nosso alunos.

Agradecemos e esperamos tão bom acolhimento nas próximas audições.

AS JANEIRAS

Com o intuito de angariar fundos para manter a escola a funcionar e simultaneamente não deixar que tão secular tradição morra, os alunos da escola de música estão a cantar as Janeiras por toda a Freguesia.

Todos os dias, das oito e meia até às dez da noite, indiferentes ao frio e com uma coragem notável,

calcorream cada rua em cada lugar, cantando a todas as casas.

Apraz-nos registar a simpatia com que são recebidos, embora o contributo não seja tão generoso como esperávamos.

Às (felizmente poucas) pessoas que fecham a luz quando se Aproximam, só gostaríamos de lembrar que é melhor apoiar esta causa do que amanhã se queixarem de que o filho, o sobrinho ou outro qualquer da família anda noutras "paragens" porque não encontrou na família o apoio necessário para se ocupar com actividades bem mais salutareas e construtivas. Os alunos reparam e não esquecem.

No próximo número deste Jornal daremos contas de quanto se apurou. Desde Já o nosso obrigado.

Federação Regional de Bandas Filarmónicas do Minho

Está em formação uma federação que pretende ser o elo de ligação e defesa dos interesses das bandas filarmónicas dos distritos de Braga e Viana do Castelo.

Sendo uma actividade secular, a prática de música em Bandas, o seu ensino nas escolas das mesmas bandas e a sua divulgação no meio popular e festas religiosas não estava a ter o merecido apoio por parte dos Orgãos do Poder.

Desta Maneira queremos ter mais força e poder para reparar o abandono e esquecimento de que temos sido alvo.

É com orgulho que divulgamos que fomos convidados a integrar a primeira direcção da jovem federação.

*Pela Banda de Música
Alcino Neiva*

SACRAMENTO DO BAPTISMO

Novos Filhos de Deus

7 de Novembro/98: Helena Pereira da Cruz, filha de Carlos Viana da Cruz e de Maria Paula Alvarães Pereira da Cruz, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: António Leseiro Gomes e Patricia Raquel Sá Pereira

8 de Dezembro/98: Jorge Enês Azevedo, filho de Luís Filipe da Cruz Azevedo e de Lúcia de Jesus da Costa Enês, residentes no lugar da Estrada. Padrinhos: Licínio Lima Alves da Cunha e Helena Maria da Cruz Azevedo.

8 de Dezembro/98: Maria Gabriela Maranhão Abreu, filha de Carlos Aberto Carvalho de abreu e de Cristina Maria Enes Maranhão, residentes no lugar de Azevedo. Padrinhos: Octávio Capitão Abreu e Maria Gabriela Gonçalves Enes.

3 de Janeiro/99: Bruno Miguel da Silva Esteves, filho de José Dias Esteves e de Maria Marta Neiva e Silva, residentes no lugar de Azevedo. Padrinhos: Filipe Amorim Faria e Cidália Maria Santos Silva.

SACRAMENTO DA CONFIRMAÇÃO

Na missão católica portuguesa de Basel, na igreja de Einsiedeln, no passado dia 31 de Maio de 1998, receberam o Sacramento do Crisma: Tiago Alexandre Ribeiro Miranda e Susama Daniela, filhos de Carlos Eduardo da Cruz Miranda e de Maria do Patrocinio Casal Ribeiro.

SACRAMENTO DO MATRIMÓNIO

26 de Dezembro/98: Luís Alberto da Cruz e Silva, de 23 anos, filho de José Sá da Silva e de Maria Acilda Alves da Cruz, com Maria Amélia da Costa Cruz, 28 anos, filha de Manuel Lopes da Cruz e de Maria Deolinda da Costa Lopes, Vila Seca, Barcelos. Padrinhos: José Manuel da Cruz Silva e Maria Armanda Gomes Neiva Silva.

2 de Janeiro/99: Carlos Alberto Gonçalves de Abreu, 31 anos, filho de António de Abreu Vaz e de Esperança Gonçalves Canário, Lugar da Gandra, Castelo do Neiva, com Emília de Fátima da Cunha Plácido, 24 anos, filha de Manuel Salgueiro Neto Plácido e de Amélia Lapeiro da Cunha. Testemunharam o enlace matrimonial: António Pereira e Ana Maria Gonçalves Vaz.

ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE

Concluída a 1ª volta do campeonato, falta apenas conhecer o resultado do jogo da última jornada que hoje se disputa, verificando, sem surpresa, que o Antas f. Clube reparte o 1º lugar com a equipa vizinha de Fragoso, precisando de um adversário de hoje. Logo, se ganhar, o Antas tem a possibilidade de entrar na 2ª volta, isolado, no 1º Lugar.

A ser assim, os objectivos propostos no início da época, ou seja o ataque à subida de divisão, estão a ser amplamente conseguidos. Esperemos que a 2ª volta que agora vai começar, corra tão bem ou melhor, se possível, que a 1ª volta. O importante nesta maratona futebolística é atingir a meta em 1º lugar ao fim das 22 jornadas do campeonato. E agora, aqui vos deixo os resultados completos de toda a 1ª volta:

- 1ª Jornada: Cabanelas 1 - Antas 4
- 2ª Jornada: Antas 2 - Marca 1
- 3ª Jornada: S. Veríssimo 0 - Antas 1
- 4ª Jornada: Folga
- 5ª Jornada: Antas 1 - Crstelo 2
- 6ª Jornada: Baluganense 1 - Antas 3
- 7ª Jornada: Antas 1 - Roriz 1
- 8ª Jornada: V. Chã 0 - Antas 1
- 9ª Jornada: Antas 1 - Est. Faro 0
- 10ª Jornada: Lama 1 - Antas 1
- 11ª Jornada: Antas 1 - Fragoso 1

Obras no Parque de Jogos

Continuam em bom ritmo as obras no campo de jogos. Apesar das dificuldades financeiras conhecidas, a Direcção do Clube tem-se esforçado pelo bom andamento das mesmas, apontando

a conclusão da 1ª fase, a mais urgente, lá para finais da época. É bom não esquecer que para além do apoio oficial conhecido, os custos com a mão-de-obra, para além de outros, são suportados pelo clube, pelo que não é difícil imaginar as tremendas dificuldades para fazer face a todos os compromissos assumidos. De facto, construir um plantel de jogadores para subir de divisão, com todos os custos e riscos inerentes e ainda meter-se em obras! É de facto... obra! Daqui, pois um apelo a todos os amigos do Clube de que não devem deixar de colaborar e apoiar a equipa e a sua direcção.

E por falar em direcção, é bom os sócios do Clube não se esquecerem, que a actual, termina o seu mandato no final da

presente época. Isto significa que lá para os finais de Abril/Maio, terá que haver nova direcção. Sabemos que já existem movimentações nesse sentido, o que só abana a favor dos actuais responsáveis. Não terminaremos sem novo apelo, desta vez dirigido exclusivamente aos sócios: É preciso dar continuidade a este trabalho; é preciso continuar a manter a prática desportiva na nossa terra, nomeadamente nas camadas jovens; é necessário tudo fazer para que o Antas continue a crescer; é urgente pensar no clube. Todos são poucos para que se possam dispensar

a esta simples reflexão, todos somos poucos para que o Antas continue a existir

Baltazar Costa

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Fragoso	9	6	2	1	20-12	20
Antas	9	6	3	1	12-6	20
Marca	10	5	3	2	20-14	18
Crstelo	9	5	2	2	19-11	17
Estrelas Faro	9	5	2	2	14-10	17
São Veríssimo	9	4	3	2	6-3	15
Lama	9	4	3	2	13-12	15
Roriz	9	2	2	5	12-16	8
Cabanelas	9	2	3	5	7-18	8
Vila Chã	9	1	0	8	7-16	3
Baluganense	9	0	2	7	9-19	2

Saber olhar... O Cruzeiro Paroquial



Não vou escrever sobre a arte que a pedra do Cruzeiro nos dá a contemplar nem sobre a simbologia ou beleza das figuras. Não me sinto capaz de o fazer: apenas posso olhar... e convidar todos os paroquianos a olhar. É triste sentir que por força do hábito, a maior parte de nós passa ao lado desta verdadeira obra de

arte sem sequer olhar!

No entanto, o Cruzeiro lá continua, interrogando mudamente às gerações que se sucedem: "Quem dá sentido à Igreja Paroquial? Quem dá sentido ao salão, ao ring, ao Centro Pastoral Juvenil? Quem esclarece o absurdo do cemitério?"

E na interrogação já está contida a resposta: "O sentido sou eu, a Cruz, sinal de Redenção para todos os homens. A Cruz, instrumento de tortura e morte, mas, ao mesmo tempo, sinal e semente de Ressurreição".

No Cruzeiro Paroquial é o próprio Cristo quem nos fala, "Ele que sendo Deus se humilhou até à morte, e morte de

Cruz". E diz-nos: "Vinde a mim, vós todos que gemeis sob o peso da vida, colocai a vossa cruz na minha: eu serei o vosso repouso".

Saber olhar o Cruzeiro Paroquial é escutar um pouco de tudo isto, para perceber que sofrimento e alegria, morte e vida, tempo e eternidade nunca são realidades totalmente antagónicas.

Ser capaz de fazer a síntese de tudo isto é verdadeiramente ser discípulo de Cristo: Ele foi o primeiro, "deu-nos o exemplo, para que assim como Ele fez, façamos nós também".